

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 012/2005

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 2005 (dois mil e cinco), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **ADAIR BERNARDO DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº011/2005**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº011/2005 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 9 a 22 de junho de 2005, merecendo destaque: Comunicado nºCM080961/2005 do Ministério da Educação informando a liberação de R\$2.120,29 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Of. nº239/2005 do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul (Ordem dos Músicos do Brasil) que responde convite para um representante falar na tribuna da Câmara de Cruzeiro do Sul sobre os direitos autorais dos músicos. Indicação nº022/2005 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente a pintura de sinalização das ruas asfaltadas na cidade. Indicação nº023/2005 subscrita pelo vereador Adair Bernardo da Silva, referente a implantação de ponto de luz e abrigo no "Sangradouro da Lagoa". Indicação nº024/2005 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente a reparo em acesso secundário da RST453. Indicação nº025/2005 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente a obras de calçamento na rua Nossa Senhora de Fátima e Travessa 2.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº036 -01/2005 do Executivo **QUE CRIA CARGO DE SECRETÁRIO ESPECIAL DE GOVERNO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Décio Reiter rejeitado com os votos contrários dos vereadores Valdori da Silva, José Carlos Eckert, Elton Sehn, Adriana da Rosa e Adair da Silva; colocado em votação este foi **aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários**, proferidos pelos vereadores Décio José Reiter, Ubirajara Marques, Leandro Johner e Paulo Alexandre Mallmann. Projeto de Lei Nº003/2005 do Legislativo **QUE INSTITUI O DIA DE LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL**, apresentado pela vereadora Adriana da Rosa na sessão ordinária anterior, colocado em votação e **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº004/2005 do Legislativo **QUE FIXA O SUBSÍDIO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Emenda apresentada verbalmente pelo vereador Leandro Johner que pede a alteração do art. 1º, de modo a constar os valores recebidos atualmente pelos Secretários Municipais, sem o valor do vale-refeição, rejeitada com os votos contrários dos vereadores Valdori da Silva, José Carlos Eckert, Elton Sehn, Adriana da Rosa e Adair da Silva; posto em votação o projeto, este foi **aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários**, proferidos pelos vereadores Décio José Reiter, Ubirajara Marques, Leandro Johner e Paulo Alexandre Mallmann. Proposição Nº036/2005 de autoria do vereador Elton Sehn **QUE SUGERE REPASSE DE VERBA PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PARA OS INTEGRANTES DA BANDA MUNICIPAL**, retirado da pauta, a pedido do autor, com a justificativa de que o repasse é dispensável, deixando a proposição com o objetivo de indicação. Proposição Nº037/2005 de autoria do vereador Décio Reiter **QUE PEDE AMPLIAÇÃO NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO**, aprovada por unanimidade. Requerimento 006/2005 de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE PLEITEIA SETE TELEFONES PÚBLICOS PARA CRUZEIRO DO SUL**, aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** abriu seu pronunciamento comentando a queda da ponte de Linha Passo Fundo, localizada na divisa com o município de Mato Leitão, que resultou em acidente com um motociclista. Lamentou o fato, dizendo que este foi amplamente divulgado pela imprensa e o perigo já era conhecido de todos. Citou o Secretário de Obras como grande responsável pelo acidente, afirmando que este enquanto vereador na

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

legislatura anterior fez vários discursos na tribuna alertando para o perigo de desabamento da referida ponte. Cobrou do atual secretário a falta de ações neste sentido, argumentando que era obrigação sua, pois conhecia de longa data a situação de risco e, em meio ano de governo, não tomou nenhuma medida, nem mesmo para interditar a ponte. Apontou problema semelhante em outra ponte localizada em Linha Boa Esperança. Disse que no exercício em curso o colega Décio Reiter já havia feito outro alerta para o problema da ponte de Linha Passo Fundo, apresentando inclusive proposição para uma solução em parceria com o Município vizinho. Criticou a falta de uma interdição da ponte, de modo a realmente impedir o uso da mesma, como forma de evitar acidentes. Refletiu que foi preciso acontecer a queda para haver uma ação do Poder Público. Avaliou o fato como um descaso, o qual resultou em danos para a saúde do motociclista ferido, uma vez que este teve as duas pernas quebradas. Comentou que a omissão deve ser atribuída aos dois municípios, afirmando que o de Cruzeiro do Sul tem mais responsabilidade, pois seu Secretário de Obras era conhecedor da situação. Apresentou votos de solidariedade ao motociclista enfermo, desejando sua recuperação e sugerindo para a Prefeitura custear as despesas hospitalares. Disse esperar que a ponte seja reconstruída o quanto antes e que a desculpa da falta de orçamento não poderá ser usada, pois para o aumento de salário de secretários não está faltando. Solicitou aos colegas de situação para não usarem o argumento da falta de dinheiro para refazer a ponte. Na sua opinião, como há dinheiro para aumentar salários deve haver dinheiro para a obra de recuperação também. Dando prosseguimento, o Vereador falou sobre a falta de empregos no Município, dizendo que a população tem cobrado pela vinda de empresas para se aumentar a oferta de trabalho. Mencionou que o atual governo municipal não trouxe nenhuma empresa nova para Cruzeiro do Sul, tendo aumentado apenas o cabide de empregos da Prefeitura. Afirmou que nesta legislatura já foram contratados mais servidores do que no governo do Prefeito anterior, avaliando que isso é resultado de promessas de campanha eleitoral. Relatou que uma empresa da cidade procurou a Administração Municipal em busca de auxílio para a ampliação e a resposta ofertada foi de que não haviam verbas para essa finalidade. Citou a empresa Lubrilimp como requerente de um incentivo para instalação da rede elétrica e lhe foi dada resposta negativa. Contou que essa empresa está gerando muitas divisas para a economia cruzeirense e sua localização impede o crescimento dos negócios, pois as enchentes prejudicam a fábrica. No seu entendimento, a Administração Municipal deveria ofertar o auxílio solicitado, pois assim estaria contribuindo para a geração de mais empregos e evitaria que os cruzeirenses fossem buscar trabalho em outras cidades. Lembrou que a empresa supra citada recebeu apoio do governo anterior, através do repasse de uma área de terras, onde deverá ser construído novo prédio e ampliada sua produção. Sobre a criação do novo cargo de Secretário Especial de Governo, disse que este dispensa a existência dos cargos de Secretário de Obras e de Secretário de Estradas, justificando que estes últimos ficarão sem funções. Refletiu que, se o “super secretário” irá comandar as duas pastas, os outros secretários mencionados servirão de boneco na mão do Vice-Prefeito, em caso deste assumir a nova secretaria. Enfatizou que a população está acompanhando os fatos internos do governo e que é dispensável a reclamação dos vereadores ou se fazer piadas sobre o tema. Por fim, falou que a economia citada com o projeto de lei que fixa o subsídio dos secretários não é real, dizendo ser lógica a redução de valores se não houver o pagamento do décimo terceiro salário. Disse que ninguém pode ser tão burro para não compreender a conta e que isso não pode ser apontado como demagogia da oposição. Ponderou que ninguém sabe mais do que ninguém e a Administração Municipal sempre enfrentará a opinião pública quando enviar projetos semelhantes. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** teve como assunto inicial o projeto de lei que criou o cargo de Secretário Especial de Governo. Disse que esse é um dos vários fatos negativos que estão ocorrendo no Município. Refletiu que é hora de se pensar sobre uma maneira diferente de administrar Cruzeiro do Sul, tendo em vista que o “slogan” da campanha da coligação PT-PMDB foi “Muda Cruzeiro”. Questionou a nova maneira de governar o Município, apontando o envio de projetos de lei propondo criação de cargos novos a cada quatro sessões, ou ainda aumento para secretários. Na opinião do Camarista, esta não é uma maneira melhor de governar, mas sim tirar o dinheiro do povo, com o qual sugeriu que fosse feita a recuperação da ponte que caiu em Linha Passo Fundo. Destacou o fato de que o motoqueiro acidentado poderia ter perdido a vida no acidente. Em seguida, leu um trecho da ata da sessão ordinária da Câmara de Vereadores, datada de 03 de novembro de 2004, quando o então

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

vereador José Flávio Wilgen alertava para o perigo de queda da ponte e cobrava por uma solução urgente. Cobrou do atual Secretário de Obras e ex-vereador a falta de ações preventivas, tendo em vista que este era conhecedor da situação de perigo, dizia que o problema era de fácil solução e cobrava urgência no ano anterior. Na avaliação do Edil, o Secretário de Obras não está fazendo por merecer o salário de R\$2.800,00, pois não teve a capacidade de ao menos colocar uma placa de alerta. Informou que a Prefeitura de Mato Leitão foi um pouco mais responsável e colocou uma placa interditando a ponte. Avaliou as afirmações do atual Secretário de obras como equivocadas, dizendo que este não tinha conhecimento suficiente para sugerir que a recuperação da ponte tinha um baixo custo. Comentou que isso pode demonstrar a incompetência do titular da pasta, pois se o custo é baixo não pode ser argumentado que não haviam recursos. Disse ainda que, por falta de conhecimento e experiência na área, o nome do Secretário de Obras não poderia ter sido indicado para integrar o governo municipal. Citou que é preciso saber sobre obras para ocupar um cargo tão importante na Municipalidade. Comentou também que a capacidade do atual Secretário de Obras é restrita, pois o único negócio que tinha para administrar na vida privada foi mal gerido, perdendo tudo que tinha. O Vereador mostrou-se insatisfeito com a nomeação de um secretário sem experiência na área de obras para tal pasta. Após isso, falou novamente sobre a situação do motoqueiro acidentado na ponte. Relatou que este continua hospitalizado em Porto Alegre e que está com as duas pernas quebradas. Cobrou da Administração a apuração da responsabilidade pelos danos causados à vítima. Mencionou que não irá aceitar a desculpa de que não havia dotação prevista no orçamento para a recuperação da ponte, dizendo que para o aumento concedido a secretários deu-se um jeito de achar fontes. Falou que deve haver dinheiro para mais obras, pois também há para os aumentos. Na seqüência contou que o Secretário de Obras pediu por muito tempo, enquanto vereador, um abrigo em uma parada de ônibus localizada na Linha Passo Fundo. Citou que para essa obra deve haver verba ainda para 2005, do mesmo modo que para a construção de um abrigo na Linha Nova, onde os estudantes serão os maiores beneficiados. Criticou o trabalho do Secretário de Obras dizendo que este tem apenas concluído algumas obras iniciadas na administração anterior, sem ter feito nenhuma nova. Julgou merecido o aumento a ser destinado para o Vice-Prefeito, cobrando por melhores resultados dos demais secretários. Disse que é inadmissível o fato de alguns secretários passearem durante o horário de expediente, nem mesmo para tomar chimarrão na casa de conhecidos. Afirmou que pode trazer fotos para comprovar o que está citando, pois não considera merecido o salário de R\$2.800,00 para secretários que não fazem quase nada. Refletiu que os impostos pagos por contribuintes, colonos e empresas não podem simplesmente ser distribuídos entre os secretários e servidores, por ter havido promessas de campanha. O Edil encerrou sua fala parabenizando a oposição por votar de forma contrária aos projetos que criam novos cargos e concedem aumento de salários, dizendo que quem paga por isso é o povo de Cruzeiro do Sul. O vereador VALDORI BATISTA DA SILVA iniciou sua fala comentando a indicação que fez para o calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima e da Travessa 2. Reafirmou que esta foi uma promessa de campanha, sendo que os moradores já estão cobrando a execução da obra. Neste sentido, o Edil solicitou o empenho do Poder Executivo para que agilize a previsão no orçamento, a fim de viabilizar o referido calçamento. Em seguida, agradeceu ao Secretário de Estradas pelo serviço de patrolamento da Rua João Schardon e da Travessa 2, em atendimento ao seu pedido. Comentou que o trabalho deu um bom resultado e que o ideal seria o calçamento. Disse que as condições destas vias já melhoraram e agora a comunidade aguarda a colocação das lixeiras, as quais já foram solicitadas. Sobre o projeto de lei fixou o subsídio dos Secretários Municipais, disse que seu voto foi favorável, pois entendeu que não houve aumento e sim uma redução, já que, se for somado o salário anterior mais o vale-refeição, o montante é menor, além de ter sido extinto o décimo terceiro salário. Na opinião do Camarista, não há razões para tanta polêmica, uma vez que a economia só no subsídio mensal é de R\$17,00 por secretário. Com relação ao valor que deverá receber o Vice-Prefeito, avaliou ser justo devido ao trabalho demonstrado pelo mesmo. Relatou que no município de Lajeado situação semelhante aconteceu com o Vice-Prefeito, o qual teve que devolver dinheiro para os cofres públicos por conta de falha na lei que fixou os subsídios. Disse que por entender ser um ajuste na legislação local e por resultar em economia foi favorável pela aprovação. Referente a criação de novo cargo, falou ser a forma legal de pagar o salário justo ao trabalho do Vice-Prefeito e que isso possibilitará uma maior

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

cobrança dos vereadores e da comunidade por mais resultados em prol do desenvolvimento de Cruzeiro do Sul. Finalizou sua oratória dizendo que a cobrança por mais trabalho e a fiscalização do Poder Público é um direito que deve ser exercido por todos cruzeirenses. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** primeiramente falou sobre a liberação de guias de transporte animal para Cruzeiro do Sul. Avaliou que esta foi uma conquista da Secretaria Municipal de Agricultura, a qual reverterá em favor dos criadores que antes enfrentavam grandes dificuldades no momento do transporte de animais. Ressaltou o empenho do secretário Humberto Persch para trazer este serviço de emissão de guias para o Município, comentando que agora não há mais a dificuldade de buscar a guia em Lajeado. Sobre sua indicação para compra de uniformes para os integrantes da Banda Municipal, citou ser um investimento importante e destacou a relevância da oficialização e gravação do Hino Municipal em 2004. Disse que hoje Cruzeiro do Sul tem uma bandeira, um hino e uma excelente banda, apontando que esta terá o importante papel de divulgar e representar o Município em eventos e solenidades que estão por vir. Avaliou que uma banda bem trajada transmite uma boa impressão e, por isso, merece atenção do Poder Executivo. Em seguida, parabenizou o professor Jacó Sieben pelo trabalho desempenhado junto à escolinha de música. Com relação à queda da ponte de Linha Passo Fundo, lamentou o episódio e avaliou que os colegas de oposição estão sendo demagogos, tendo em vista que, enquanto governo, nada fizeram para evitar o ocorrido. Referiu ser um discurso fácil colocar a culpa na atual Administração Municipal, dizendo que isso encobre a incompetência e o descaso da anterior. Citou a existência de um laudo efetuado em julho do ano anterior, comentando que isso comprova o conhecimento por parte do governo anterior, o qual nada fez e não previu dotação orçamentária para o exercício de 2004. Sugeriu que os colegas levem essa informação para a vítima do acidente. Após isso, apontou outra ponte que já apresenta problemas na estrutura e que deve ter o trânsito de veículos pesados restrito. Disse que a citada ponte está localizada próximo à cooperativa e que a mesma está com a cabeceira condenada. Concluiu seu pronunciamento dizendo que estes problemas são frutos colhidos da administração anterior e pediu que os pronunciamentos dos colegas sejam despidos de demagogia. Em aparte, o vereador Décio Reiter disse que o trecho da ata lida correspondia a uma sessão ordinária realizada em 03 de novembro de 2004 e, sendo assim, o governo anterior tinha apenas dois meses para solucionar o problema. Explicou que por razões como essa, ou seja, por existirem problemas que não recebiam a atenção devida, saiu do partido situacionista. Comentou ainda que isso não é comentário demagogo e que se o atual Secretário de Obras, autor da denúncia de precariedade da ponte, não foi capaz nem de sinalizar com placas não pode agora dizer que não há dinheiro. Em resposta, o vereador Elton Sehn esclareceu que se referiu a um laudo realizado em julho de 2004 e que isso demonstra o conhecimento anterior ao fim do mandato. Informou ainda que o atual Prefeito ainda não encontrou o mencionado laudo. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** deu início ao seu discurso agradecendo a Administração Municipal pelo atendimento do seu pedido para troca de lâmpadas na Rua Albino Fleck, localizada nas proximidades do morro. Relatou que as lâmpadas fluorescentes foram substituídas por outras com proteção de telinha, avaliando que isto irá dificultar a depredação. Em seguida, parabenizou o Poder Executivo por tal substituição. Sobre sua indicação para reparo no acesso do campo do Esporte Clube Primavera, localizado próximo a RST453, falou que é necessária a colocação de material naquele ponto, pois se formou um degrau que dificulta o trânsito de veículos. Citou que o serviço deve ser feito preferencialmente pela Concessionária Univias, porém se for demorado, deve a Prefeitura tomar uma providência urgente. Justificou a indicação dizendo que o problema foi apresentado pela própria comunidade, a qual informou que a parte inferior dos veículos encosta no asfalto, em razão de ser bem alto o degrau formado. Sobre a sua indicação que pede a pintura das ruas da cidade que foram asfaltadas, ressaltou que se trata de uma importante iniciativa, pois auxiliará os motoristas, especialmente em dias de chuva e a noite, quando a visibilidade fica prejudicada. Sugeriu que ao menos sejam pintadas as faixas centrais, de modo a dividir as pistas de rolamento. Dando prosseguimento, o Edil solicitou o envio de um ofício ao DAER com pedido de manutenção de trecho da RS130, compreendido entre Cruzeiro do Sul e Lajeado. Apontou a existência de vários buracos neste trecho, dizendo que as chuvas ocultam os mesmos e isso poderá causar danos aos usuários. Neste sentido, pediu que fosse feita uma ação “tapa-buracos” pelo referido departamento estadual. Após isso, solicitou atenção da Prefeitura para um buraco aberto na Rua Rubem Feldens, nas

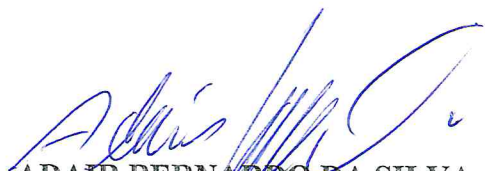
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

proximidades do cruzamento com a Rua da Divisa. Contou que ali foi feito um conserto e que o buraco deixado no asfalto está com uma profundidade significativa, cuja borda poderá cortar os pneus dos carros. Pediu a colocação de algum material, antes da recolocação do asfalto, a fim de se evitar possíveis danos. Por fim, pediu a mesma providência em outro ponto localizado nas proximidades da curva do bairro Passo de Estrela, no sentido centro-bairro. A vereadora **ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA** inicialmente agradeceu ao Poder Executivo pelo atendimento de sua proposição que pedia a demarcação do estacionamento oblíquo da Rua Júlio de Castilhos e a parada de ônibus em frente a Escola João de Deus. Dando prosseguimento, agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação do projeto de lei que instituiu o dia 18 de julho como sendo o “Dia de Luta contra o Câncer de Mama no Município de Cruzeiro do Sul”. Após isso, comentou o episódio do acidente do motoqueiro na ponte de Linha Passo Fundo. Falou que entende a angústia que um acidente provoca nos familiares da vítima, pois sua irmã também se acidentou na semana anterior. Sobre a queda da ponte, disse que a culpa não pode ser atribuída para a atual Administração Municipal e simplesmente isentar a anterior. Ao colega Décio Reiter, disse que este pode até não ter concordado com o governo anterior e ter trocado de partido, porém, na opinião da Camarista, houve apenas uma troca de sigla partidária, pois o apoio e sustentação ao governo de Erico Weiland permaneceu. Leu trecho da ata nº013/2004, datada de 21 de julho de 2004, onde o então vereador Vicente Kronbauer citou a urgência de manutenção da ponte. Destacou que tal sessão da Câmara de Vereadores foi realizada em Linha Sampaio e isso possibilitou a constatação de uma placa com os dizeres: “Ponte interrompida; responsabilidade do usuário”. Calculou que isso demonstra quase seis meses de conhecimento que o governo anterior já tinha sobre a situação da ponte, sem ter tomado nenhuma atitude. Criticou a falta de previsão no orçamento de 2005 para a recuperação da ponte, lembrando que a atual administração trabalha com uma previsão orçamentária elaborada pela anterior. Opinou que seria sensato ter sido colocada uma dotação para recuperação de pontes comprometidas, dizendo que o colega Elton Sehn tem razão ao citar os problemas da ponte localizada próxima a cooperativa. Ao colega Leandro Johner, falou que não seria o ajustamento da lei que resolveria o problema da ponte. Disse que se o colega tivesse se preocupado na legislatura anterior em fixar os subsídios dos secretários através da Câmara de Vereadores a situação seria diferente, pois o décimo terceiro não seria mais pago. Avaliou que se somados os valores economizados em quatro anos de uma legislatura, aí sim haveriam recursos suficientes para o conserto da ponte. Destacou que a economia anual que se terá com os subsídios fixados para os atuais secretários é de aproximados R\$21.171,00. Disse que os vereadores não devem usar os colegas como trampolim para querer aparecer na mídia. Refletiu que os vereadores devem se unir e fazer o que o povo espera de seus representantes, com o apontamento de soluções inteligentes para se enfrentar o caos da escassez de dotações orçamentárias. No seu entendimento, a Administração Municipal anterior não se preocupou em fazer crescer o orçamento de Cruzeiro do Sul, argumentando que o orçamento anual é de sete milhões para aproximados quatorze mil habitantes, enquanto que em municípios vizinhos possuem um orçamento de oito milhões para seis mil habitantes. Falou que isso tira a razão do colega Leandro Johner quando diz que a Prefeitura negou auxílio para uma empresa, questionando o que foi feito pelo governo do seu partido para aumentar a arrecadação de ICMS e para aumentar as dotações orçamentárias. Afirmou ser conhecedora da realidade do Município, citando a falta de brinquedos na praça, a dificuldade em repassar um valor maior para a Licrufa e a impossibilidade de melhor manutenção da iluminação pública. Comentou que o orçamento anual de 2006 poderá ser mais enxuto ainda, em razão da última estiagem. Sobre o pedido da empresa Lubrilimp disse não ser conhecedora e que, se a Prefeitura negou ajuda não foi por simples vontade, mas por realmente não possuir recursos para repassar em forma de incentivo. Enfatizou o fato do atual governo estar trabalhando intensamente na busca de recursos. Sugeriu aos colegas opositoristas para que solicitem emendas parlamentares aos deputados de seus partidos, do mesmo modo como fizeram os vereadores situacionistas. Mencionou que a intenção é captar o máximo de recursos para Cruzeiro do Sul, sejam de valores altos ou baixos. Aos colegas que já fizeram o pedido para seus deputados, sugeriu o reforço do pedido, argumentando que todas verbas serão bem-vindas. Disse que o trabalho dos vereadores não pode ser contra adversários políticos e nem contra a Municipalidade, avaliando que deve ser em prol de toda comunidade. Citou que o principal papel do vereador deve ser apresentar

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

soluções para os problemas do Município e não ficar tentando apontar culpados, pois isso não está sendo eficaz e não causa satisfação aos eleitores. Cobrou por um trabalho mais unido e consciente para se alcançar o desenvolvimento esperado para Cruzeiro do Sul. Falou que até o ano anterior o Município só se desenvolveu como “rabo de vaca” e isso foi deixado para o novo governo. Após isso, a Vereadora informou que na presente data estiveram reunidos os Prefeitos de Cruzeiro do Sul e Mato Leitão para o firmamento de uma parceria de recuperação da ponte caída. Relatou que o Município vizinho se comprometeu em auxiliar, já que na época da construção os investimentos foram todos por conta de Cruzeiro do Sul. Citou também o comprometimento do DAER em enviar profissionais habilitados para fazer um levantamento da situação da ponte e um orçamento da obra de restauração. Lamentou mais uma vez o ocorrido com o motociclista e finalizou seu pronunciamento solicitando ao colega Décio Reiter para que apresente os nomes dos secretários que possam estar passeando durante o horário de serviço, se comprometendo também em cobrar por uma postura diversa. Em aparte, o vereador Décio Reiter disse que, ao contrário do que foi colocado pela colega Adriana da Rosa, o atual governo municipal não é aberto a sugestões dos vereadores de oposição, pois no mês de março já apresentou indicação para uma parceria entre as Prefeituras de Cruzeiro do Sul e Mato Leitão, afim de recuperar a ponte de Linha Passo Fundo, sendo que não teve a atenção esperada. Disse também que, após isso, procurou o Executivo para verificar se alguma iniciativa tinha sido tomada e lhe foi respondido negativamente, relatando que a única placa colocada próximo a ponte foi obra do Município vizinho. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** teve como tema inicial o evento de patinação artística promovido pela Escola de Patinação de Cruzeiro do Sul, realizado no último dia 11 de junho. Avaliou o evento como de grande brilho, pois reuniu um grande público. Parabenizou os organizadores do evento, nominando a Presidente Lovane Kunz e seus colaboradores e mostrando-se contente com o resultado. Destacou que as belas apresentações envolveram patinadores cruzeirenses e de municípios vizinhos. Comentou que eventos semelhantes e os próximos a serem organizados pela Associação de Patinadores merecerão sempre o apoio do Poder Público. Na seqüência agradeceu ao Secretário de Obras, Secretário de Estradas e ao Vice-Prefeito pelo trabalho executado nas transversais da Rua da Divisa. Relatou que foram feitos patrolamentos e limpezas de bueiros, cujo resultado foi satisfatório. Após isso, falou que no tocante ao setor de iluminação pública ainda existem deficiências. Avaliou que a situação ainda continua meio complicada, pois são muitos os pedidos para troca de lâmpadas e reatores. Por fim, sugeriu a contratação emergencial de um electricista para acelerar a solução do problema. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Adair Bernardo da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 6 de julho de 2005, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2005.


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


ADAIR BERNARDO DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores